



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A (re) abertura de embaixadas brasileiras na África e o seu impacto comercial
Autor	JOÃO HENRIQUE SALLES JUNG
Orientador	DIEGO PAUTASSO
Instituição	Escola Superior de Propaganda e Marketing

A (re) abertura de embaixadas brasileiras na África e o seu impacto comercial

Autor: João Henrique Salles Jung
Orientador: Dr. Diego Pautasso
Instituição de Ensino: ESPM - SUL

A pesquisa em questão possui o intuito de analisar a reabertura das embaixadas brasileiras na África durante o governo Lula. O objetivo é entender o fato da aproximação diplomática com o continente africano em diversas esferas, compreendendo os desafios e as críticas às ações executadas, as razões da escolha do Brasil na aproximação com a África e no fortalecimento do eixo Sul-Sul, e o respectivo impacto comercial que de tais estreitamentos ocorreram. É sabida a forte influência que o estreitamento das relações com a África ocasionou na mídia e no corpo diplomático, suscitando ferrenhas críticas tanto de um quanto doutro. As disputas políticas na sociedade e a desinformação difundida por segmentos da grande mídia contribuíram para a resistência à aproximação Brasil-África e às políticas adotadas pelo governo Lula como um todo. Assim, a batalha político-eleitoral acaba por ocultar os interesses de Estado voltados a ampliar a autonomia internacional por meio da diversificação do relacionamento. A fim de se alcançar os objetivos da pesquisa, esta que possui o caráter histórico e qualitativo, serão realizados o levantamento de fontes primárias, as quais são compostas por jornais, revistas, documentos e notas oficiais do governo; e de fontes secundárias, que se baseiam em livros referenciais sobre política externa, relações Brasil-África e Relações Internacionais. Os principais autores utilizados para a fundamentação teórica do trabalho são: Paulo Fagundes Visentini, Antônio Lessa, Celso Amorim, Diego Pautasso, Gabriel Cepaluni, Danielly Becard, Amado Cervo e Clodoaldo Bueno. Como o estudo se encontra em fase de andamento, não foi concebida ainda uma conclusão, porém, já foram obtidos na pesquisa resultados diversos, como: a importância do atual reordenamento econômico no sistema internacional para o fortalecimento do eixo Sul-Sul; a ciência da política externa da “autonomia pela diversificação” do governo Lula; e a compreensão da influência de distintos setores da sociedade brasileira na formulação de opiniões sobre a política externa brasileira.